



FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAIS DE CAPIM GROSSO

Recredenciada pela portaria MEC: nº 344, de 5 de abril de 2012.

Rua Floresta, Lot. das Manguieras, Bairro: Planaltino,

Capim Grosso/BA, CEP: 44695000. Atendimento: 0800 900 02 03.

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

FLÁVIA OLIVEIRA LIMA

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**CAPIM GROSSO – BA
2023**

FLÁVIA OLIVEIRA LIMA

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso,
apresentado a disciplina TCCII, para
obtenção do grau de Licenciatura em
Pedagogia pela FCG - Faculdade de
Ciências Educacionais Capim Grosso.

Orientadora: Professora Mestra Iris
Vanessa de Sousa Silva

FLÁVIA OLIVEIRA LIMA

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Aprovado em ____/____/____

Banca Examinadora

Éden de Castro

Cláudia

EPÍGRAFE

“A leitura da assas a imaginação e dispara gatilhos para a criatividade. Quanto mais lê, mais criativo se torna”

ÉLIDA PEREIRA JERÔNIMO, 2019

RESUMO

Este trabalho visa analisar a importância da literatura infantil como base para o processo da aquisição da leitura dos alunos da educação infantil. A escolha desse tema, se deu através de estudos acadêmicos e experiências em sala de aula, podendo-se observar o interesse, a interação e a compreensão ao se tratar de leitura de histórias literárias no cotidiano escolar das crianças nos primeiros anos de estudo. Diante dessas análises objetiva-se conscientizar sobre a relevância da literatura na educação infantil dentro e fora da sala de aula. Ao refletir sobre o hábito de ler, vem-se responder ao problema central: Por que a literatura é tão significativa para a educação infantil? Metodologicamente, essa reflexão se baseia em um estudo bibliográfico que foi desenvolvido através de pesquisas em livros, site e desenvolvida em análise de textos teóricos sobre o tema em questão. Desse modo, para essa pesquisa teórica foi utilizado de alguns autores (ABRAMOVICH, 1997) e (COELHO 1991), entre outros. Espera-se através desses estudos, conscientizar professores, coordenadores e toda gestão escolar da importância da literatura nos anos de inserção de toda criança na escola.

Palavra-chave: Leitura. Literatura. Aprendizagem. Educação infantil.

ABSTRACT

This work sought to analyze the importance of children's literature as a basis for the process of reading acquisition for Early Childhood Education students. The theme was chosen through academic studies and classroom experiences, allowing us to observe the interest, interaction and understanding when it comes to reading literary stories in the daily school life of children in the first years of contact with school. . Given these analyses, the objective was to address the relevance of literature in early childhood education inside and outside the classroom. When reflecting on the habit of reading, we sought to answer the central problem: why is literature so significant for early childhood education? Methodologically, this reflection was based on a bibliographic study that was developed through research in books, websites and analysis of theoretical texts on the topic in question. Thus, for this theoretical research, some authors (ABRAMOVICH, 1997) and (COELHO 1991), among others, were used. Through this study, it is expected to awaken teachers, coordinators and school management to the importance of literature in children's first years at school.

Keyword: Reading. Literature. Learning. Early childhood education.

SÚMARIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
2. A HISTÓRIA DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	16
3. A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	17
4. CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	18
5. METODOLOGIA.....	20
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
7. REFERÊNCIAS	23

1. INTRODUÇÃO

A educação infantil é uma das fases mais importantes na vida de uma criança, pois é justamente nesse período que elas iniciam a sua vida estudantil precisando assim de um bom alicerce para dar sustentabilidade à sua aprendizagem. A primeira passagem da criança é pela creche, ainda que muitos a vejam como apenas um lugar onde as mães colocam as crianças para irem trabalhar, no entanto, creche é um estabelecimento educativo que ministra além de cuidados, apoio pedagógico às crianças com idade de até três anos. Em alguns estabelecimentos a creche pode integrar-se na educação pré-escolar, ou na educação infantil.

A Educação Infantil tem o papel primordial no processo de aprendizagem de todo aluno. É nessa fase que a criança é estimulada para que as habilidades cognitivas e de aprendizagem sejam fomentadas. Nesse estágio, a criança começa a desenvolver o movimento corporal, a fala, o choro, o reconhecimento das coisas e pessoas entre outros.

Assim como a educação infantil é de suma importância na vida dos alunos, a literatura é a sua base, pois ela vai capacitar a criança a enxergar um mundo mais divertido, irá desenvolver o seu raciocínio, o seu modo de pensar etc. Inicialmente, a interação que a criança tem com o mundo da leitura é pelo ouvir, desse modo, o estímulo das crianças a ouvir histórias desde cedo auxilia no aprendizado e na melhora da concentração, desenvolve a criatividade e a sensibilidade.

A importância da literatura infantil se dá no momento em que a criança toma contato oralmente com ela, e não somente quando se torna leitora. Dessa forma, ouvir histórias tem uma importância que vai além do prazer. É através dela que a criança pode conhecer coisas novas, para que seja iniciada a construção da linguagem, da oralidade, de ideias, valores e sentimentos, os quais ajudarão na sua formação pessoal (Barros, 2013, p. 22).

Os momentos de leitura devem trazer uma atividade divertida, como simular vozes, interpretar personagens e encenar a história, logo a atenção da criança será captada e despertará o interesse por livros, por isso a contação de histórias de forma criativa, lúdica aguça o interesse infantil. Por conseguinte, o momento da contação de história é também de interação social, as crianças compartilham a descontração e as emoções sentidas quando vivenciam a contação e dividem umas com as outras os impactos e as reações que a história causa. Nessa situação, pode-se analisar

que entre elas surgem um sentimento comum e opiniões sobre os fatos ouvidos. Consoante, há entre elas uma experiência em comum, criando assim uma memória social afetiva. Os efeitos sociais são construídos em grupo; compartilhar o espaço, ou seja, o ambiente em sala de aula e dividir experiências são comuns na vivência dos educandos com a mesma faixa de idade e o mesmo período de alfabetizar e construir o letramento.

É necessário também analisar a forma como a literatura infantil influencia o indivíduo de forma pessoal. Lê para uma criança não é apenas ler, tem que mergulhar na leitura saber das falas, pontos e vírgulas, e escolher um livro adequado para cada idade, por isso não é apenas ir na biblioteca pegar um livro e apenas ler, o leitor tem que entrar no mundo da imaginação, mergulhar com as crianças e antes de tudo saber o que está fazendo. Tendo em vista os aspectos anteriores, o educador deve escolher os livros que estejam de acordo com a faixa etária de cada criança; seguindo essa perspectiva, aliar a contação de histórias ao letramento é também uma estratégia de aprendizagem. O letramento é iniciado para que futuramente possa cumprir o seu papel social de ensinar a criança a ler e entender diversos textos literários; portanto, o estímulo é construído nos ambientes mais importantes em que ela vive.

O viés da leitura é um fenômeno de linguagem resultante de uma experiência existencial, social e cultural. A leitura é um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto... A leitura, no sentido de compreensão do mundo, é condição básica do ser humano. Desse modo, pelo ato de ler e compreender, uma história torna-se uma ação de construção de saberes (Coelho, 2000, p. 25).

É importante salientar que a leitura proporcionada para as turmas de educação infantil, precisa ser selecionada e adequada para tais idades, nessa perspectiva as histórias literárias trazem vivências realistas de uma forma simples e compreensiva onde a criança entende e não é ofendida e nem constrangida, mais sim compreendida, através do conto literário, e assim ela consegue se compreender melhor, e ver o mundo ao seu redor de uma forma realista mais, cheias de fantasias, com o mundo mais divertido.

A importância da literatura infantil se dá no momento em que a criança toma contato oralmente com ela, e não somente quando se torna leitora. Dessa forma, ouvir histórias tem uma importância que vai além do prazer. É através dela que a criança pode conhecer coisas novas, para que seja iniciada a construção da linguagem, da oralidade, de ideias, valores e sentimentos, os quais ajudarão na sua formação pessoal (Barros, 2013, p. 22).

As histórias desempenham diferentes papéis na vida da criança, como o desenvolvimento da imaginação, a compreensão de questões típicas da infância, como medo, sentimentos de carinho, tristeza e felicidade. São as competências socioemocionais trabalhadas na infância que resultam em um adulto consciente do seu “eu” interior, que compreende e sabe lidar com os seus sentimentos e emoções, sendo esse um grande contributo para ensinar a lidar com pequenas situações com que o educando pode se deparar ao longo do seu crescimento.

É importante a ajuda da família para que o hábito criado na escola seja também partilhado e cultivado com os familiares visando à importância da literatura infantil e as suas contribuições para a criança. A família tem papel fundamental de propiciar o contato com a leitura de forma significativa. Abramovich (2008, p. 16-17) afirma: “Ah, como é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias [...]”. A autora vai falar o quanto é importante que os pais participem da vida das crianças como leitores. No seu livro *Gostosas e bobices*, ela fala que quem lhe incentivou a linda jornada da leitura em livros literários foi a sua mãe, ela ainda relata que todas as noites antes de dormir a sua mãe lia histórias e ela mergulhava no mundo da imaginação. O leitor, que era a sua mãe, imitava os sons das vozes dos personagens enquanto ela, com viajava na imaginação. por isso que é de suma importância que os pais estejam presente na educação literária das crianças.

Diante de tudo que foi ressaltado é imprescindível que a literatura faça parte da vida dos alunos no ensino infantil, no entanto, os professores devem estar preparados para se disponibilizarem a elaborar projetos literários para o incentivo da leitura na vida das crianças. Além de projetos, os professores também devem elaborar estratégias para cativar o olhar das crianças para a literatura, de forma que possam entrar nesse mundo mágico e divertido que a leitura traz. Essas estratégias devem fazer parte da sua rotina. Uma das estratégias é sempre diversificar as histórias e as metodologias aplicadas. Atualmente com tantas ferramentas os professores podem pesquisar na internet maneiras para introduzir a leitura em sala de aula. Com toda variedade que a tecnologia oferece, pode-se inovar os recursos e metodologias durante todo ano, no entanto o professor precisa ter amor pela profissão, pela leitura e criatividade. A escola, representada pelo coordenador e diretor também precisa estar atenta, participar nesse processo com ideias de projetos com livros literários e sempre incentivar as crianças a passarem na biblioteca ensinando-os a zelar e cuidar os livros, e executando projetos com livros que possam cativar a criança a leitura.

A biblioteca é fundamental para esse incentivo, infelizmente muitas escolas têm biblioteca, mas não disponibiliza como deveria, não deixa a criança estar à vontade dentro dela. Esse tipo de atitude é inadequado, pois é na biblioteca que a mágica acontece, é lá que a criança entra no mundo da imaginação. A autora abramovch (1995) relata que ela amava ir à biblioteca, era o seu lugar favorito, gostava tanto de ler que ficava a maior parte do tempo lá, até lê todos os livros que estavam da biblioteca.

2. A HISTORIA DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

Muitos autores internacionais e nacionais têm se dedicado à literatura infantil, no decorrer dos anos, entre estes quero destacar Monteiro Lobato e Maurício de Souza.

No Brasil a literatura infantil deu os primeiros passos com as obras de Carlos Jansen (“Contos seletos das mil e uma noites”), Figueiredo Pimentel (“Contos da Carochinha”), Coelho Neto, Olavo Bilac e Tales de Andrade.

Porém, o mais importante escritor infantil foi Monteiro Lobato. É com ele que se inicia, de fato, a literatura infantil no Brasil.

José Bento Monteiro Lobato nasceu em 1882 em São Paulo. Sua obra consiste em contos, ensaios, romances e livros infantis. Além de escritor, Monteiro Lobato foi tradutor. É considerado, juntamente com outros escritores brasileiros, um dos maiores e mais importantes nomes da nossa literatura.

Monteiro Lobato escreveu os seus livros com projetos de contos de fadas, fabulas, com o objetivo que as crianças desenvolvessem a sua imaginação. No livro Narizinho, por exemplo, ele conta a história de uma maninha de um lindo nariz arrebitado que vai para a casa da sua avó depois de perder os seus pais, em um grave acidente de carro. O livro relata que ela vai com sua avó e Anastácia conhecer um rio para admirar a natureza, lá com o som das águas do rio ela cai no sono, então um grilo a acorda e começa a conversar com ela e gerando aí uma grande amizade.

Monteiro Lobato explora a imaginação da criança e ao mesmo tempo a transição da imaginação para o mundo real. Em todos os seus livros Monteiro Lobato traz conto de fadas, fabulas, com todos esses gêneros, ele faz com que a criança imagine, desenvolvendo assim o raciocínio lógico, levando-a compreender o mundo em diversas situações de uma forma simples e divertida.

Outro escritor muito importância para a literatura infantil brasileira foi Mauricio de Souza. Ele foi o criador da turma da Mônica que vem conquistando a criançada até o dia de hoje.

Mauricio Araújo de Sousa nasceu em Santa Isabel (SP), em 1935, é desenhista e empresário. É conhecido como o criador da Turma da Mônica, além de personagens como Bidu, Horácio, Tina e Chico Bento. Desde pequeno gostava de desenhar, fazer ilustrações e cartazes para rádio e jornais. Em 1954, decidiu tentar a

sorte em São Paulo como desenhista, mas seu primeiro emprego foi como repórter policial no jornal Folha da Manhã. O cachorro Bidu foi o primeiro personagem publicado neste mesmo período em 18 de julho de 1959. Ao seu lado estavam o dono, Franjinha e seus colegas Titi, Jeremias e Manezinho. No entanto, a verdadeira estrela seria o menino Cebolinha, que ganharia suas próprias tiras e uma revista. Com ele, viriam Mônica e toda sua turma.

Mauricio de Souza trouxe a idéia do gib, histórias em quadrinhos, onde traz a realidade das crianças, diferentes das historias dos livros. O gib traz as histórias em quadrinhos com a sena de cada fala, imagens coloridas que trazem fixamente o que os personagens estão falando, propondo assim a diversão risadas, e ensinamentos para os leitores.

Mauricio de Souza, relata nas historias de gib a realidade de cada criança, pois sabemos que em todo lugar tem uma Mônica, um Cebolinha, um Cascão que não gosta de tomar banho, Magali que ama comer, e Chico Bento, entre muitos outros. Com essa estratégia Mauricio veio ganhando ao longo dos tempos a atenção das crianças de toda a nação brasileira

3. A importância da literatura na educação infantil

No decorrer dos anos a literatura infantil vem ocupando espaço nas escolas, bibliotecas e salas de aula cada vez mais. A literatura traz para a criança a capacidade de imaginação, o desenvolvimento do raciocínio lógico, a compreensão do mundo ao seu redor de uma forma divertida e dinâmica. De acordo com a autora (Coelho, 2009) no seu livro literatura infantil, revela que

a literatura infantil é, antes de tudo, literatura; ou melhor, dizendo é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida pratica o imaginário e o real, as ideias e sua possível/impossível realização (Coelho, 2009, p. 16).

A literatura é uma linguagem específica que, como toda linguagem expressa uma determinada experiência humana, e dificilmente poderá ser definida com exatidão. Cada época compreendeu e produziu a literatura e seu modo. Cada geração é diferente, porém todas passam pelo mesmo processo, por isso a literatura vem se inovando cada dia mais, para atrair as crianças de acordo com a sua geração. Hoje em dia os livros estão mais modernos e acessíveis para todo o

momento e series de idade, diante disso, todas as crianças estão acessíveis à literatura. Atualmente existe livros ilustrados só com imagens, livros aquáticos, livro em quadrinhos entre outros. Com esse avanço da literatura, cada dia mais as crianças estão com oportunidades de conviver com livros literários.

A autora Nelly Novais Coelho explica com muita exatidão, exemplares de livros que cada criança deve ler de acordo com a sua idade, ela também classifica os tipos de leitores:

O pré-leitor é a primeira infância que vai dos 15 a 17 meses aos três anos, a segunda infância é a partir dos 2 a 3 anos de idade, leitor iniciante é a partir dos 6 a 7 anos, leitor em processo, é a partir dos 8 a 9 anos, leitor fluente, a partir dos 10 a 11 anos, o leitor crítico, a partir dos 12 a 13 anos (Coelho, 2009, p. 10).

Quando a criança convive com a literatura diariamente, não somente na escola, mas em sua casa com a sua família, ela consegue desenvolver a sua curiosidade e desperta o desejo de ler, com o auxílio da escola e família, a criança começa a desenvolver-se cada dia mais, o seu cognitivo fica mais rápido, desenvolve a fala, e a sua imaginação, por isso é importante a parceria da escola com comunidade devendo sempre elaborar projetos literários, não só em datas específicas, mas durante todo ano, para que despertem na criança um olhar de curiosidade e desejo pela leitura literária. Quanto ao adulto, esse deve ter um olhar sensível e sempre apresenta um livro para uma criança, pois o livro é a chave para uma grande aventura e imaginação.

Em suma, literatura é de fundamental importância na educação infantil, pois ela dá caminhos para o pronunciamento da fala, a imaginação, o despertar da leitura o hábito de ler, a desbloquear o pensamento, o mundo da criação e do raciocínio, pois é justamente nesse período que elas iniciam a sua vida estudantil precisando assim de um bom alicerce para dar sustentabilidade à sua aprendizagem.

4. Contribuições da literatura na Educação Infantil

Segundo a BNCC “A literatura nos coloca em contato com aqueles que vieram antes de nós. Ela nos permite criar laços com os que estão ao nosso redor. É nutrição, socialização e, sobretudo, humanização. Quando bem trabalhada no espaço escolar, revela-se um verdadeiro tesouro na preparação de nossas crianças para a vida”.

A literatura é uma das bases da educação, pois é através dela que a criança desenvolve a ideia crítica, o raciocínio lógico, a imaginação e etc. Como diz Paulo Freire “O objetivo da narração é o de ensinar a criança a escutar, a pensar, a enxergar o mundo com os olhos da imaginação”. Freire (1993). Dessa forma a literatura abrange todas as áreas carente de conhecimento dos alunos. No depoimento de (Faany Abramovich,1997) ela diz que

o meu contato com a literatura foi muito cedo. Com 2 anos, meus pais apresentaram-me o mundo fantástico das histórias, desde então, o meu amor pelos livros literários foi só crescendo. É muito importante a literatura na vida das crianças, meus pais sempre me contavam histórias antes de dormir. Eles contavam com tanta realidade e precisão que eu viajava no mundo na imaginação. Esse contato com a literatura muito cedo me levou a desenvolver a leitura no ensino infantil, com apenas 5 anos. O encontro com a literatura foi tão forte que me apaixonou pelos livros e “devorava” um livro atrás do outro, a maior parte do meu tempo, passava na biblioteca lendo. Enquanto as outras crianças brincavam e se divertiam eu ia viajar para vários lugares na imaginação, li todos os livros da biblioteca e até repeti os que eu mais gostava. Minha paixão por obras literárias era tão grande que pedi para meus pais pagar aulas de inglês para que eu pudesse ler livros de outras culturas (Faany Abramovich,1997, p. 81).

Quando a literatura entra na vida de uma criança, ela é contagiada e incentivada a ler cada vez mais. Fanny Abramovich diz que há regras para ler livros para educação infantil, não é apenas ir à biblioteca e pegar um livro e ler, ela relata que os professores antes de ler um livro tem que analisar para ver se o livro tem a linguagem correta para aquele grupo de criança, o professor tem que compreender a história, saber os pontos, as vírgulas, para que não enganche na hora da leitura, para que não fique um momento chato, sempre deixar os alunos à-vontade para que aquele momento possa ser agradável, ela também relata que os professores devem passar a emoção da história para os alunos, para que eles possam entrar por completo no mundo da imaginação. A literatura traz para a criança a compreensão do mundo ao seu redor de uma forma divertida e atrativa. É através da literatura que a criança compreende o respeito, a solidariedade, o amor, o carinho, o afeto, a

amizade, a bondade a maldade e assim compreende a história. Ela se enxerga dentro da história, vê como ela está e compara o seu convívio com a história.

Um grande exemplo do que acontece na vida é o preconceito racial. O livro “Menina bonita do laço de fita” aborda a realidade das crianças negras, pois muitas sofrem preconceito pela a sua cor ou pelo o seu cabelo e a história ressalta que a cor negra também é linda como qualquer cor, e os cabelos enrolados são lindos do seu jeito, a historia também enfatiza o respeito e o amor pelas pessoas, independente da sua cor ou do jeito do cabelo.

Um olhar cuidadoso nos revela a tão grande importância da literatura para o trabalho desenvolvido em sala de aula, possibilitando ao professor abordar uma mega de temas para a execução de atividades significativas e prazerosas. O professor deve aproveitar a variação de temas na elaboração de projetos, os quais precisam ser executados de forma a alcançar toda comunidade escola, família e sociedade para que todos possam se envolver doando sua contribuição, ensinando por meio do exemplo, no intuito de formar uma sociedade mais participativa e consciente.

5. METODOLOGIA

Todo trabalho científico possui uma metodologia para explicar as metas, os objetivos e a construção do trabalho, de acordo com os autores LAKATOS E MARCONY: “um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”. (LAKATOS e MARCONI, 2007, p. 43).

Todo projeto científico tem seus passos e suas pesquisas, idéias o seu caminho para percorrer, a metodologia está no projeto científico para direcionar como foi feito, pesquisado, processado e pensado como foi construído.

A metodologia adotada para essa pesquisa é de natureza qualitativa, visto que o tema pesquisado envolve um histórico de autores que interagem entre teoria e prática. Ao realizar uma pesquisa bibliográfica de teóricos que trabalham com a questão da integração da literatura do ensino da educação infantil, buscando obter o máximo de informações e esclarecimentos que contribuam para compreender a influência das histórias literárias na aprendizagem dos alunos da educação infantil.

Segundo (FLICKE, 2009).

Diante da variedade de métodos que podem ser utilizados no desenrolar de uma trajetória científica, cada um com suas características específicas e aplicabilidades próprias, é importante classificá-los e ordená-los com base em critérios (FLICKE, p. 09 2009).

Neste contexto, ressalta-se que o saber científico exige que o pesquisador saiba fazer escolhas, opções metodológicas pertinentes ao seu estudo.

Para atingir os objetivos propostos neste estudo, a abordagem utilizada é a qualitativa, embora se utilize de métodos quantitativos de análise dos dados. A pesquisa quantitativa, parte-se do pressuposto de que o pesquisador possui conhecimento sobre o objeto de estudo e suas características, para poder, então, testá-las ou verificá-las.

Para Oliveira (2013),

a pesquisa qualitativa pode ser considerada um processo de reflexão e análise da realidade, utilizando métodos e técnicas para compreensão detalhada do objeto de estudo no seu contexto histórico e/ou segundo sua estruturação (Oliveira 2013, p. 10).

Quanto aos fins, o presente estudo é considerado descritivo, pois não tem a intenção de provar, mas sim, descrever os resultados obtidos com a análise das publicações dos autores descritos na referência bibliográfica.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o presente estudo, realizado através de uma atenta pesquisa e análise bibliográfica, a partir do tema “A importância da literatura na educação infantil” conclui-se que a literatura é um dos tesouros da educação. Tesouro este que ainda não foi descoberto por muitos, principalmente para o grupo da educação infantil, lugar este onde as crianças estão construindo o seu alicerce para a educação.

Embora muitos pensem que a educação infantil é um período irrelevante na vida das crianças, por mais que esse assunto esteja em pauta nas reuniões de professores e coordenadores, ainda não foi dado conta, por tais profissionais do valor que a literatura é atribuída na educação infantil, pois é aí onde os alunos começam de fato a serem inseridos no mundo da educação.

Nessa perspectiva, faz-se necessário utilizar contos infantis, todos os dias nas rotinas e eventos especiais, para que os alunos adquiram amor pela leitura, e desenvolva o raciocínio, a fala, a escrita, a imaginação e a leitura.

Conclui-se que a literatura traz para o ouvinte a compreensão de um mundo imaginário que faz relação com o mundo real, levando-o a aprender de uma forma lúdica e divertida.

7. REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Gostosuras e bobices**. Editora Scipione, 1995

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil**. Editora Moderna, 2009

FILHO, José Nicolau Gregorin. **Literatura infantil**. Editora Melhoramentos, 2009

<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/41/a-literatura-infantil-no-desenvolvimento-do-ensino-aprendizado-na-educacao->

[infantil#:~:text=Os%20efeitos%20da%20literatura%20infantil,a%20criatividade%20e%20a%20sensibil](https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/41/a-literatura-infantil-no-desenvolvimento-do-ensino-aprendizado-na-educacao-)
[idade.](https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/41/a-literatura-infantil-no-desenvolvimento-do-ensino-aprendizado-na-educacao-)

https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO_EV150_MD1_SA109_ID1578_19072021214316.pdf

<https://www.infoescola.com/literatura/literatura-infantil/>

<https://www.portugues.com.br/literatura/monteiro-lobato.html>

<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/32284/1/Monografia%20de%20Gradua%C3%A7%C3%A3o.pdf>

https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/181164/101_00179.pdf?sequence=1&isAllowed=y

<https://www.todamateria.com.br/mauricio-de-sousa-biografia-e-personagens-da-turma-da-monica/>